/jornalds Diário da Serra

EMPREENDEDORISMO

PICCOLI TRANSPORTES: CHEGADA DA FAMÍLIA A TANGARÁ MARCA INÍCIO DE TRAJETÓRIA NO TRANSPORTE DE CARGAS

REDAÇÃO
DS

A história da Piccoli Transportes, que completa 30 anos de fundação em 2026, começou muito antes da formalização da empresa. Em 1982, quando Belmindo Henrique Piccoli chegou a Tangará da Serra com a família, vindo do Mato Grosso do Sul, trouxe também a disposição para empreender e um caminhão, que seria o primeiro instrumento de uma trajetória construída no setor de transportes.

A mudança para Tangará foi motivada pelo encantamento de Belmindo com o município. Uma das filhas havia se mudado para a região e, durante uma visita para conhecer o primeiro neto, ele se identificou com a cidade e decidiu trazer toda a família. "Quando nasceu o primeiro neto, meu pai veio conhecer e se apaixonou por Tangará. Isso em 1981", relembra Waltemir Clóvis Piccoli, filho de Belmindo.

A família trabalhava no comércio no Mato Grosso do Sul, onde mantinha um pequeno mercado. Por meio dessa atividade, Belmindo tinha contato com fornecedores de frutas e verduras. Foi justamente um desses contatos que apresentou uma oportunidade de negócio em Tangará da Serra: a produção de bananas, que poderia ser comercializada no Paraguai.

A família chegou ao município em 26 de maio de 1982 e, pouco depois, começou a comprar bananas dos produtores locais para transportar até o país vizinho. "E aí começou a banana para o Paraguai. Comprar banana aqui e levar para o Paraguai. Comprar banana aqui e levar para lá", conta Waltemir.

A atividade durou cerca de seis meses, até que uma doença conhecida como Sigatoka-negra, que atingia os bananais, provocou o fechamento do mercado paraguaio para a fruta. Diante da situação, Belmindo precisou buscar outro destino para a produção e encontrou compradores em São Paulo.

FOTO: DIVULGAÇÃO







DO TRANSPORTE DE BANANAS PARA O DE DIVERSOS PRODUTOS

A mudança acabou abrindo caminho para uma nova oportunidade. Além de transportar bananas, Belmindo começou a perceber as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes de Tangará da Serra para trazer mercadorias de outros centros comerciais.

Na época, poucas transportadoras atendiam o município, e os fretes eram considerados caros. Para reduzir os custos, comerciantes viajavam até São Paulo, faziam suas compras e reuniam os produtos em um único local, contratando caminhões para trazer as mercadorias.

Belmindo passou então a realizar esse serviço, inicialmente atendendo estabelecimentos como Super Barateira, Loja da Fábrica, Elder, Mercado Presidente e Hiper Gotardo. "Meu pai começou a fazer esse trabalho para eles", recorda Waltemir.

Com o crescimento de Tangará da Serra e a ampliação do comércio, a demanda pelo transporte de mercadorias também aumentou. O trabalho que começou como uma alternativa ao transporte de bananas ganhou espaço e passou a representar uma nova frente de atuação para a família.

Foi assim que Belmindo construiu as bases do negócio que, anos depois, seria assumido pelo filho e transformado oficialmente na Piccoli Transportes Ltda.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PICCOLI TRANSPORTES COMPLETA 30 ANOS

Piccoli Transportes completa 30 anos e consolida trajetória de crescimento

REDAÇÃO
DS

Depois de acompanhar o pai, Belmindo Henrique Piccoli, nos primeiros anos de trabalho com o transporte de bananas e mercadorias, Waltemir Clóvis Piccoli assumiu um papel cada vez mais importante no negócio da família. Em 2026, a Piccoli Transportes completa 30 anos de fundação oficial, resultado de uma trajetória marcada por trabalho, mudanças e expansão.

Waltemir começou a trabalhar cedo. Aos 14 anos, iniciou como auxiliar de protético, atividade que exerceu durante cinco anos. Depois, enquanto cursava Contabilidade, ingressou em uma empresa de insumos agrícolas, onde permaneceu por quatro anos e construiu uma importante experiência profissional.

No final de 1991, recebeu o convite do pai para trabalhar com ele. Inicialmente, ficou responsável pela organização dos carregamentos e pelo transporte de bananas, atividade que ainda movimentava os negócios da família.

Com a diminuição do comércio da fruta, Belmindo começou a pensar em encerrar aquela atividade e investir em outro segmento. Foi nesse momento que Waltemir passou a participar diretamente da estruturação do negócio de transporte de cargas.

Em julho de 1996, fez sua primeira viagem a São Paulo para conhecer pessoalmente o responsável pela agência de cargas que o pai utilizava para receber e organizar as mercadorias. A conversa abriu caminho para a formalização e ampliação da atividade.

Assim nasceu oficialmente a Piccoli Transportes Ltda, em 1996. Inicialmente, a operação foi estruturada em Tangará da Serra, enquanto em São Paulo era utilizada a estrutura da empresa parceira. Em 2008, após a saída do sócio, Waltemir adquiriu sua participação e passou a conduzir sozinho a empresa.

Ao longo dos anos, a transportadora acompanhou as transformações do mercado e ampliou sua área de atendimento. Atualmente, trabalha com cargas destinadas a Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Distrito Federal. Também recebe mercadorias de outras regiões brasileiras, concentradas em São Paulo por transportadoras e indústrias, para posterior distribuição.

Em 2026, a empresa iniciou uma nova operação com cargas de Curitiba, ampliando as possibilidades de atendimento. Segundo Waltemir, as mudanças foram muitas desde os primeiros anos, quando o trabalho ainda estava diretamente ligado ao transporte de bananas.

Agora, a continuidade do negócio também começa a ganhar a participação da nova geração. O filho mais velho, Jean Luka, trabalha com Waltemir há aproximadamente três anos, enquanto Carlos Eduardo, que concluiu recentemente a formação acadêmica, também passou a integrar a equipe.

Ao olhar para os 30 anos da empresa, Waltemir demonstra satisfação com o caminho percorrido e com a atividade que escolheu seguir.

"Eu amo o transporte, gosto do que eu faço", afirma.

De um caminhão utilizado para transportar bananas, a Piccoli Transportes construiu uma estrutura empresarial que acompanhou o crescimento de Tangará da Serra e ampliou sua presença regional. Uma história familiar que chega aos 30 anos com a experiência de quem começou praticamente do zero e a perspectiva de continuidade pelas próximas gerações.